

Preço do sabão em pó aumenta 38% na região

Produtos de limpeza impactaram na alta da cesta básica, segundo pesquisa feita pela Craisa

MATHEUS VEIGA

Especial para o **Diário**

matheusveiga@dgabc.com.br

Os preços do sabão em pó e em barra dispararam no Grande ABC, de acordo com o último levantamento da cesta básica, realizado pela Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André), tendo alta de 38% e 30% respectivamente, na comparação de maio com o mês anterior.

Os dois produtos já apresentavam sucessivas altas. O o sabão em barra aumentou 215% na comparação com o mesmo período do ano passado, e o em pó 161,18%. Com o valor médio desses produtos indo, respectivamente, de R\$15,30 e R\$14,28 em abril, para R\$ 21,11 e R\$18,67 em maio.

Fábio Vezza Benedetto, responsável pela pesquisa da cesta básica da Craisa, relata que ambos os produtos começaram a apresentar altas acima da média após a chegada da pandemia de Covid-19. "Os principais fatores foram a desvalorização do real e a consequente alta nos custos de produção, também influenciados pela guerra na Ucrânia", explica.



EM ALTA. Produtos de limpeza influenciaram o preço da cesta básica nas cidades do Grande ABC

Outros produtos que apresentaram aumentos significativos em seus preços foram o fubá (26,43%), sal refinado (23,71%) e o papel higiênico (21,56%).

Em contrapartida, a banana apresentou queda de 17,55% em seu valor. Em abril, o quilo do produto estava custando em média R\$ 5,91, indo para R\$ 4,87 em maio. "Um dos motivos é justamente a queda relativa aos preços altíssimos observa-

dos durante o verão, influenciados pelo excesso de chuvas e temperaturas elevadas, que prejudicam o cultivo", afirma Fábio Vezza.

O levantamento da Craisa mostrou que a cesta básica está custando R\$ 1.063,79, tendo queda de 5,52% em comparação com abril, quando o preço era de R\$ 1.125,97. Benedetto ainda espera que o valor da cesta possa cair ainda mais. "Como a composição dos preços

da pesquisa considera a quantidade consumida mensalmente de cada item por uma família, mesmo sendo pequenas as quedas nos preços de alguns alimentos, podem ser importantes para a cesta básica ficar mais barata", ressalta.

A pesquisa considera a soma do valor dos 34 itens de consumo mensal, suficientes para o sustento de família com quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5